

Um estudo sobre as contingências presentes em veículos de divulgação impressos utilizados por instituições religiosas cristãs

Eloy San Carlo Maximo Sampaio & Tainá Dal Bosco Silva
Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Educação
Eixo: Aspectos Epistemológicos

Resumo: O trabalho se insere no âmbito das investigações epistemológicas que norteiam a análise do comportamento e para tanto objetivou identificar as contingências operantes em veículos de divulgação impressos utilizados por instituições religiosas cristãs. As religiões de maior recorrência no país, de acordo com o senso de 2002 são: Católica Apostólica Romana (73,6%); Evangélicos (15,4%) e Espíritas (1,3%). Tendo como critério de amostra, a coleta de dados foi realizada reunindo diferentes materiais impressos utilizados para divulgação. Na análise dos dados foi identificado se havia ou não a descrição de contingências explícitas: situação ambiental antecedente, desempenho e consequência. Em seguida foi analisado o tipo de consequência vigente e seus efeitos sobre o comportamento, sendo especificadas quatro categorias: reforço positivo e negativo, punição positiva e negativa. Os 16 materiais impressos coletados, cinco não explicitavam a contingência, assim o número total de contingências identificáveis relatadas foi 18, o mesmo panfleto podia apresentar mais de uma descrição de contingência. Em relação ao tipo de consequência, observou-se predominância de consequências reforçadoras, sendo observadas 17 ocorrências, enquanto houve somente uma ocorrência de consequências punitivas. Das 17 ocorrências, foi possível identificar que consequências reforçadoras negativas ocorreram com 13 exemplos, e consequências reforçadoras positivas foram observadas em quatro descrições de contingências. A única ocorrência de relatos de punição referiu-se a consequências punitivas positivas. Dessa forma observa-se que o controle exercido pelas instituições religiosas é realizado prioritariamente com reforçadores negativos. As consequências aversivas podem evocar diversas respostas, como fuga e esquiva em excesso, desamparo aprendido, isolamento social e eliciar respostas emocionais aversivas.

Palavras-Chave: epistemología, psicologia, religião